



Julho e Agosto = 8092

ANO VII - Maio/Junho de 1978 - N.º 91 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA BIMESTRAL (1.º Domingo) — AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa de Varzim

... ..
Suicidou-se mais uma estudante. Num pequeno lapso de tempo são três as que o fazem. Como há dias, volto a perguntar: por que se matam os jovens? Que razão os leva a descrerem da vida? Por que motivo, entre nós, isso tem acontecido com as meninas?

Os adultos têm de se perguntar, seriamente, sobre que tipo de ajuda estão a dar aos novos. Que mentalidade. Que ideais lhes apresentam.

Queiramos ou não, é importante o trabalho da Família. A Família que não pode abdicar das suas responsabilidades. A Família que

nossos lares, e é, dever de todos os que deles fazem parte contribuir para que este ideal seja realidade. Com a palavra e o exemplo. Pensando nos outros e sacrificando-se por eles. Buscando mais que a felicidade própria a de quantos se abrigam debaixo do mesmo tecto.

Mas a Família pouco fará se com ela não colaborarem. Se o ambiente que os filhos têm de frequentar desfizer o que ela faz. E isto acontece. Infelizmente.

Para ajudar os pais na sua missão educadora existem a igreja e a Escola. Cabe perguntar — e este assunto hei-de debatê-lo mais ve-

MAIS UM CASO

tem de ser uma comunidade de amor e não um lugar de passagem.

Os pais conscientes não podem dar ouvidos a quantos pretendem a desagregação do santuário familiar. Nem que as suas vozes venham acompanhadas pelo gesto abençoado de algum eclesiástico irresponsável e incoerente. (Evidentemente que me custa escrever isto, mas sinto-me no dever de o fazer. O falso profetismo tem de ser denunciado. Com caridade, mas com vigor. Há oportunismos, vedetismos e inconsciências que cheiram a traição).

Os pais não podem ter o receio de serem pais. Não podem esquecer-se de que o seu tempo, antes de ser dos amigos de café, é dos filhos. Que os primeiros e principais confidentes dos filhos têm de ser eles. Que isto se não faz sem tempo, sem paciência, sem amor. Mas a missão da família não consiste apenas em procriar: cumpre-lhe também educar. E não tenhamos dúvidas: este trabalho é mais delicado e mais difícil do que aquele.

Não haja ilusões: um individuo casado não pode fazer a vida de uma pessoa solteira. Quando casa compromete-se a viver para a família e isto não consiste apenas em trazer ou mandar dinheiro para casa.

Comunidades de amor devem ser todos os

zes — se a Escola de hoje está a cumprir a sua missão. Se quantos vão a um estabelecimento de ensino buscar dinheiro estão convencidos das suas responsabilidades educacionais e agem de harmonia com essa convicção. Cabe perguntar, que palavras e que exemplos recebem os mais novos de alguns indivíduos que voluntariamente aceitaram a missão de educadores. É que se a aceitaram, que a cumpram. Responsavelmente. Que não façam dos jovens cobaios. E se não querem cumprir, que se vão embora. Que tratem de outra vida.

Recordo também que os pais se não devem alhear do que na Escola se passa. Por diversas vezes o referi: a Escola não pode educar de costas voltadas para a Família nem contra a Família. Não basta aos pais dizerem que isto ou aquilo vai mal. Têm de se unir. De apurar a verdade relativamente ao que se diz. E depois, de agir. Para que os erros se não repitam. Por isso faz falta em cada estabelecimento de ensino uma Associação de Pais devidamente legalizada. Uma Associação que esteja atenta e intervenha sempre que necessário. E se algum educador não gosta disto, mau sinal. Quem não deve não teme.

Quando os jovens optam pelo suicídio, algo vai mal na sociedade em que vivem. O

(Continua na pág. 2)

Movimento Religioso

EM JUNHO E JULHO

BAPTISMOS

4 de Junho — Paula Cristina Neiva Gomes, filha de Manuel de Sá Gomes e de Palmira Martins Neiva, residentes na rua Vasco da Gama, 23.

11 — Isabel Maria Sousa Coelho, filha de José Joaquim Ramos Coelho e de Maria Júlia Oliveira de Sousa, residentes no Largo Rodrigues Sampaio.

18 — Carla Maria Viana Correia, filha de Carlos Maria da Silva Correia e de Ana Maria Viana Eiras, residentes no Bairro dos Pescadores, 7.

1 de Julho — Dulcinea Blanca Moura da Rocha Nunes da Silva, filha de João Maria de Sousa Nunes da Silva e de Lídia da Silva Moura da Rocha Nunes da Silva, residentes na Travessa Cinco de Outubro.

2 — Joana Dulce da Silva Coutinho, filha de António Serafim Rodrigues Coutinho e de Lúcia Maria Lemos da Silva, residentes na Avenida António Pascoal.

— José Miguel Martins Jorge, filho de Manuel Joaquim Gonçalves Jorge e de Maria da Conceição

MAIS UM CASO

(Continuado da pág. 1)

facto de se matarem é um sinal de alerta a retinir permanentemente na consciência dos responsáveis.

Mais uma jovem se matou. Uma jovem de vinte anos. Uma jovem que não condeno e por quem, nesta manhã de domingo ofereço o meu trabalho de jornalista de serviço. Não a condeno como não condeno ninguém, mas é preciso que os maiores atentem nestes problemas.

Que o seu sacrificio não seja em vão, mas que leve os que têm responsabilidades, seja a que nível for, a tudo fazerem para que aos jovens não surja a tentação de suicídio.

Pais, professores, sacerdotes, responsáveis pela governação local e central, procurat ajudar os jovens a descobrirem a beleza de viver. Mostrai-lhes como a vida de todos é um bem a conservar, para que o mundo possa ser melhor. Quando as árvores se abatem deixa de haver frutos. Quando os jardins morrem ficamos sem flores. Que mais nenhum jovem se mate. Mais nenhum.

SILVA ARAÚJO

Eiras Martins, residentes na rua Conde de Castro.

8 — Carla Sofia dos Santos Velasco, filha de António Cardoso Velasco e de Ermelinda Rodrigues dos Santos, residentes na rua Dr. Trigo de Negreiros, 52.

9 — Diana Alexandra da Costa Rodrigues, filha de Manuel dos Passos Laranjeira Rodrigues e de Maria Rosa Vieira da Costa Rodrigues, residentes na rua António Abreu, 17.

— Adelaide Convert Losa Magalhães, filha de Carlos Miguel Losa de Carvalho Magalhães e de Anne Marie Convert Losa Magalhães.

— Diogo Macleira de Losa Faria, filha de Alexandre Domingos Losa Faria e de Donzília Guedes Macleira.

16 — Paulo Alexandre da Costa Pinheiro, filho de Daniel Canas Pinheiro e de Maria da Conceição Gonçalves da Costa, residentes na rua Rodrigues de Faria, 13.

— Sónia Raquel de Azevedo Loureiro, filha de Manuel de Azevedo Loureiro e de Maria de Fátima Neto Loureiro, residentes na rua Cinco de Outubro

28 — Patrícia Reis dos Santos Pardal, filha de José Manuel Ferreira dos Santos Pardal e de Maria Clara Santos da Costa Reis dos Santos Pardal, de São Lázaro — Braga.

CASAMENTOS

17 de Junho — Felismino Sousa Carvalho, natural de Oleiros — Vila Verde, filho de Manuel Correia de Carvalho e de Aurora Correia de Sousa, com Maria Olívia Braga Pereira, natural de S. Martinho de Vila Frescainha — Barcelos, filha de António de Jesus Pereira e de Clarisse Ferreira Braga.

30 de Julho — José Manuel de Sousa Graça, de Esposende, filho de Domingos da Silva Graça e de Antónia de Barros Lima Sousa, com Inês Maria Faria da Venda, de Gemeses, filha de Adolfo Gomes da Venda e de Hironidina Alves da Costa.

ÓBITOS

6 de Junho — Augusto Gonçalves Pereira de Barros, casado com Teresa Alves Miquelino, de 94 anos de idade, coronel do exército, natural de Antas.

28 — Augusto Gonçalves Marques, de 70 anos de idade, casado com Maria dos Anjos Lopes de Miranda, funcionário administrativo reformado, natural de Marinhãs, residente em Esposende.

6 de Julho — Maria Balbina Morais Rocha, de 76 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Esposende onde era residente na rua Narciso Ferreira, 32.

9 — Maria do Carmo Gomes Lopes, de 85 anos de idade, doméstica, natural de Esposende.

23 — Etevína Barros Lima de Barros, de 91 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Esposende onde residia na rua Narciso Ferreira.

A todas as Famílias apresentamos sentidas condolências.

S. João

Já depois da publicação do número anterior deste boletim resolveram fazer a festa a S. João Baptista, a qual constou, na parte profana, de arraial, conjuntos e alti-falante, e na parte religiosa de novenas, missa solene com alocação e procissão no dia 25 (domingo), na qual participou a fanfarra dos Escuteiros de Mar.

A nova zeladora, Sr.^a D. Maria Rosa Quinta da Costa Reis, coadjuvada por D. Maria do Carmo F. Martins Evangelista, ornamentou a Capela com um gosto inexcedível, tendo adquirido um novo cdiice para património da Capela.

Do prato da Capela foi-me entregue a quantia de 1.500\$00, que não chegou para a pintura da porta, janelas e paredes exteriores, pois esta pintura custou 2.416\$50.

Além disso temos de pagar, mensalmente, cerca de 70\$00 de luz. Não vos esqueçais que a sustentação da Capela precisa da vossa ajuda. Não basta o que dais para a festa. Dessas ofertas nunca me foram apresentadas quaisquer contas, ou saldos.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

20\$00 — D. Etelvina Barros, D. Saúde do Rosário, Flora Ferreira, Florista, Maria de Fátima Pais, Anónimo, D. Olimpia Viana e D. Maria José Sousa.

10\$00 — Celestina Zão, Rosa Barros Zão, Assunção Alves de Sá, D. Laura Melo Ferreira, Mário Casais, D. América Vieira Loureiro, D. Maria da Soledade V. Loureiro, D. Albertina Castro, Jacinto Costa, José Ferreira, D. Sameiro Laranjeira, D. Maria Romã, Alberto Torres e António Loureiro.

7\$50 — Nelson Torres, José Maria Teixeira, Ildo Torres, Manuel Praia, Berta Cardoso e Adelaide Pais.

5\$00 — António Cardoso, Maria Rites, Anónimo, Abílio Teixeira, Elisa Viana, Maria Elvira da Conceição, Maria José Paquete, Manuel Laranjeira, D. Eva Portela, D. Angelina Portela, D. Arminda Teixeira, Retornada, Júlio Amorim, Quintina M. Alves, Maria Angélica, António Neto Sacramento, João Patrão, Manuel Vicente, Tibério, Felisbela Braga, Manuel Miranda, António Miranda, D. Glória Miranda e Leontina Magalhães.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.500\$00 — Eduardo Jorge Tavares Ferreira (Estados Unidos).

200\$00 — D. Fernanda Sampaio (Lisboa) e José Arménio Losa (Alemanha).

100\$00 — Tito da Silva Evangelista, Prof. D. Maria José Reis Alves Pimenta (Fão), D. Helena Silva Campos e D. Josefina Ferreira.

40\$00 — Fernanda Soares.

20\$00 — Amadeu Ferreira.

10 Francos — Manuel Rel (França).

A todos um sincero muito obrigado.

Noticiário

— No dia 11 de Junho, na Capela de N.^a Senhora da Saúde, fez a sua primeira comunhão a menina Maria Cristina Nunes P. P. de Oliveira, de São Lázaro — Braga.

— No dia 24 de Junho, na Igreja Paroquial de Gemeses, o jovem esposendense Manuel António de Sá Alves, filho de António Fernandes Alves Júnior e de Maria da Ascensão Moreira de Sá, contraiu matrimónio com Celeste do Vale Garrido, de Gemeses, filha de Joaquim da Silva Garrido e de Florinda Gomes do Vale.

— Vindo do Brasil e para merecido gozo de férias até Outubro, encontra-se entre nós o Sr. Alexandrino da Vinha Hipólito e Exma. Família.

— Para dois meses de férias chegou também do país irmão o Sr. Albano Gomes da Silva.

— Brevemente terá início, nesta vila, a publicação de um novo mensário com o título «Jornal de Esposende», informativo e regionalista, a quem desejamos os maiores êxitos.

— A Ronda de Vila Chã, à última hora, resolveu não participar na Festa da Alegria, em Braga, promovida pelo P. C. P.

— Em 24 de Junho e 18 de Julho benze-mos duas novas casas, uma no extremo sul e outra no extremo norte desta vila, de que ficámos com as mais gratas recordações. Parabéns aos respectivos donos.

— Encontra-se à venda e tem tido muito bom acolhimento o 2.^o fascículo da História Religiosa desta Vila, que trata da Capela de N.^a Senhora da Saúde.

— Concluíram o Curso do Magistério Primário cinco novos professores e quatro professoras desta vila, a quem apresentamos sinceros parabéns e desejamos uma óptima colocação.

Com a máxima fidelidade à História de Portugal que obtenham os melhores resultados junto das crianças que lhes forem confiadas.

— No dia 24 de Setembro terá lugar a conclusão do Tríduo do Sagrado C. de Jesus com a Comunhão Solene e 1.^a Comunhão das crianças. Após as Festas da Vila daremos início à sua preparação.

— O programa das FESTAS DA VILA será sensivelmente igual ao do ano anterior. No dia 14 teremos as Bandas de Música de Arouca e de Paços de Ferreira, e no dia 15 as de Foz do Douro e Marcial de Belinho.

Anticomunismo sem Rebuço

Antes de mais nada, confesso aqui, alto e bom som, que sou frontalmente e radicalmente anticomunista.

E sou assim anticomunista, simplesmente porque ainda tenho dois dedos na testa para destrinçar esse aranzel de erros e patranhas, que é o marxismo, e ainda disponho de suficiente bondade para me opor a esse sistema «intrinsecamente perverso», que é o comunismo ateu.

Pela certa, que alguns lá dessas bandas me irão chamar «anticomunista primário». É o costume. Mas primários são eles, que em vez de contrapor ideias

a ideias, me atiram com nomes, que em vez de debaterem razões, em franca e leal discussão, jogam à pedrada verbal.

Primários e primitivos. Como os meninos da escola e como os trogloditas da Pedra Lascada. Repe-

ABEL GUERRA

tição estereotipada do que lhes ditaram os ideólogos da seita, e gritos ululantes, slogans agressivos marcados a punho cerrado. É este o espectáculo que invariavelmente nos oferecem.

E são, também, antidemocráticos, eles que tanto se reclamam da democracia! pois que não toleram quem os contradiga, não sofrem opinião que se defronte com a sua própria ou mesmo que somente por ela não alinhem. Basta ver como eles tratam os deviancionistas e os dissidentes.

Nem democratas, nem pluralistas. Mas ditadores, como o está proclamando a sua mesma «ditadura do proletariado». Mas totalitários, imperialistas, monopolistas.

Totalitários, porque do Partido Único; imperialistas, porque onde quer que ponham o pé logo fazem imperar a sua ideologia; monopolistas, porque onde eles manobram a liberdade é toda para eles e para os outros nenhuma, ou só a que eles permitem, e a propriedade, toda ficará debaixo da sua alçada, eles os senhores e os outros todos o imenso rebanho dos servos da gleba.

É ou não é assim? É ou não é esta a sua «teoria» e a sua «praxis»? Vamos à Rússia, vamos a qualquer parte atrás da Cortina de Ferro, do outro lado do Muro da Vergonha, e lá veremos tudo isso bem escarradinho. Mas não precisamos de ir tão longe. Vamos ao nosso Alentejo, e aí veremos como não leva outro caminho o que o comunismo lá fez e ainda está fazendo: a pretensão a tudo dominar, a acção monopolizadora e unicista, a violência tantas vezes exercida, a exclusão dos outros partidos e parceiros sociais, para ficar só em campo, arvorado em símbolo da razia e da opressão, a bandeira da foice e do martelo.

Digam lá agora, se eu, democrata, se eu, pluralista, não devo ser contra o comunismo! Sou, porém «homem e a nada do que é humano me considero alheio». Por isso, sou contra o comunismo, e não contra os comunistas. Combato as ideias, não combato as pessoas. Tal qual o médico, que ataca as doenças, mas não ataca os doentes. Se daquelas é inimigo, destes é o melhor aliado e benfeitor.

Assim eu, nestas lutas do espírito. Para mim, a pessoa é sagrada. O erro e o mal, onde quer que se encontrem, é que são odiosos. E enquanto Deus me der forças não cessarei de os combater.

Melhoramentos

A Exma. Câmara Municipal trabalha com afinco e gosto na urbanização e transformação desta vila. Não é nada *conservadora*, mas *progressista* de verdade. Vê-se que está decidida a arrancar esta terra do atrasado nível de aldeia em que se encontrava. Pedimos-lhe que faça muito ... e bem.

Depois do arranjo das Avenidas Eng. Arantes e Oliveira, Rocha Gonçalves e Barros Lima, veio a reconstrução da rua Dr. Trigo de Negreiros, Avenida Adriano Vieira, rua Barão de Esposende, Largos do Pelourinho e Marquês de Pombal e rua Dr. Lopes Cardoso.

Com a urbanização da área envolvente do novo Palácio da Justiça surgiu uma magnífica Avenida na antiga Ribeira, a sul do Largo Rodrigues Sampaio. Neste Largo estão já colocados quatro grandes postes metálicos com seis pontos de luz em cada um, que, depois de acessos, deverão dar magnífico efeito.

Pensa-se em nova iluminação de toda a Avenida Marginal.

Entretanto estão em construção mais nove casas no Bairro Social.

Encontram-se um pouco passadas as obras do Cemitério. Oxalá esta pausa seja para reconsideração e consequente melhoria das obras a realizar!

Fala-se, para breve, em novo Campo da Feira, na Ribeira, numa Piscina Municipal situada na parte norte-poente da Avenida Rocha Gonçalves, no novo Liceu, na canalização do rio desde os Socorros a Naufragos até à foz, etc., etc.

A Câmara Municipal já adquiriu o chamado Campo do Rego onde ficarão instalados: o Centro Paroquial, a Central de Camionagem, talvez o novo Quartel de Bombeiros, muitas habitações, etc.